

Marina Hortêlio*

REPORTAGEM

marina.hortelilio@redebahia.com.br

Salvador colhe os frutos do trabalho no Ensino Fundamental. Os resultados da rede municipal no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2019, divulgado na terça-feira (15) pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), indicam o avanço. As notas para o Ensino Fundamental I e II no município ficaram acima da média prevista pelo Ministério da Educação (MEC). Na comparação com 2013, houve um crescimento de mais de 40% em ambos os níveis.

No Ensino Fundamental I, que vai do 1º ao 5º ano, a nota da rede municipal da capital passou de 5,3 em 2017 para 5,6 em 2019, ultrapassando não só a meta para o último ano (4,8), mas também a estabelecida para 2021 (5,1). O crescimento foi ligeiramente maior no Ensino Fundamental II: de 3,9 em 2017 para 4,3 em 2019.

O ensino das escolas públicas do país é avaliado, a cada dois anos, quanto à aprendizagem dos alunos, por meio da Prova Brasil, e quanto ao rendimento escolar, com a taxa de aprovação.

Entre as capitais, a rede municipal de Salvador é uma das três que mais avançaram no Ideb nos dois níveis de ensino desde 2013. Após subir duas posições no ranking das capitais no Ensino Fundamental II, a escolas da rede ficam na 16ª posição. Já no fundamental I, houve o avanço de uma posição - 15º lugar. Em 2013, a cidade era a última capital do ranking em ambos os segmentos.

O aumento no índice que mede a qualidade da educação é, para o secretário municipal, Bruno Barral, o resultado da busca da prefeitura de transformar a cidade. "Houve uma evolução em vários quesitos. Na educação, batemos as metas do MEC e da prefeitura. Tem muito mais a ser feito, mas ficamos satisfeitos com o resultado em tão pouco tempo", pontua.

Ele citou inúmeras iniciativas da Prefeitura, como a ampliação das vagas na educação infantil e a formação de professores. "Ainda reformamos escolas, o que cria um ambiente favorável para o aprendizado e a permanência do estudante no curso."

Com o projeto Nossa Rede, a secretária construiu um material próprio. Também foram implantados os programas Se Liga e Acelera, em conjunto com o Instituto Ayrton Senna, para corrigir a distorção idade/ano. No combate à evasão, a Prefeitura e o Parque Social criaram o Agente da Educação. Há ainda o acompanhamento individual dos alunos em vários aspectos além das notas, como frequência e livros lidos.

Diretora da Escola Muni-

Reformamos escolas, o que cria um ambiente favorável para o aprendizado, e investimos na formação dos professores Bruno Barral
Secretário municipal de Educação

É um conjunto de ações que a secretária vem empreendendo e isso motiva a escola a sempre aprimorar a qualidade Janai Correia
Diretora da Escola Municipal Joir Brasileiro

O comprometimento da escola com os alunos faz toda a diferença. Quando minhas filhas faltavam muito, sempre ligavam para a gente Antônio Figueiredo
Pai de alunas da Escola Municipal Julieta Viana



Alunos da Escola Municipal Julieta Viana antes da pandemia: Ideb de 7,2 no Fundamental I

Como as escolas de Salvador avançaram na nota do Ideb

Rede municipal Índice de 2019 no nível Fundamental ultrapassa a meta do MEC para 2021

pal Joir Brasileiro, Janai Correia percebe a mudança. "A Prefeitura tem procurado possibilitar a formação para os professores e existe uma preocupação em fornecer o material didático de qualidade. É um conjunto de ações e isso motiva a escola a procurar sempre aprimorar a qualidade da educação oferecida", cita a gestora da unidade, que ficou com 5,4 no Ideb, empatada em 1º lugar com as escolas municipais e estaduais de Salvador, no Fundamental II, com a melhor nota.

Motivar o estudante, especialmente o de baixa renda, também é uma das estratégias da Escola Municipal Campiñas de Pirajá - a outra unidade escolar que está no topo da lista do Fundamental II entre as instituições do estado e da capital. A diretora Denize Santos Gomes conta que ter uma

equipe que trabalha em prol da evolução constante da educação também é fundamental. "Na escola, existe o lema de que aluno não pode ficar sem aula. Se um professor falta, outra aula é dada no lugar. Ainda buscamos ferramentas novas para promover a interdisciplinaridade", relata.

No Ensino Fundamental I, a maior nota do Ideb entre as públicas de Salvador é da Escola Municipal Julieta Viana, que ficou com 7,2 na avaliação de 2019 - bem acima da meta de 4,8 para 2021 (veja ao lado). Após passar por quatro escolas particulares, foi na Julieta Viana que Antônio Carlos Figueiredo, pai de duas alunas da instituição, encontrou o melhor ensino: "O comprometimento da escola com os alunos faz toda a diferença".

*COM ORIENTAÇÃO DA SUBEDITORA FERNANDA VARELA

Campeã entre as públicas, escola faz simulados

O trabalho na Escola Municipal Julieta Viana, no Pau Miúdo, foi iniciado em 2015 após a municipalização 1 ano antes. Com o novo projeto, os alunos do 5º ano realizam simulados semanais de português e matemática com base na Prova Brasil. Entre o 2º e o 4º ano, estas provas são quinzenais. Os mais novos, do 1º, realizam os testes a cada mês. "Nossa meta é que eles saiam dessa série sabendo ler e produzir textos pequenos", comenta a diretora Gilmar Santana.

São 9 turmas em cada turno, com 398 estudantes. Com três anos, os pequenos já podem entrar na creche - a escola oferta até o 5º ano.

Atuam na instituição 20 professores. Boa parte dos alunos de lá mora nas comunidades de Sertanejo e Pedreira. Cerca de 10% dos estudantes possuem algum tipo de deficiência. Para eles são ofertadas aulas de reforço no contraturno. Entre 2011 e 2013, a escola passou por uma grande reforma e ganhou quadra coberta, biblioteca, refeitório, parque e sala de dança. Três vezes por semana, os estudantes de cada turno recebem uma refeição mais reforçada - um almoço fora do horário - na hora do lanche, sempre às 10h e às 15h.

5,6

foi o Ideb de 2019 no Ensino Fundamental I, que vai do 1º ao 5º ano, na rede municipal de Salvador; em 2017 foi 5,3

4,3

foi a nota do Ensino Fundamental II, do 6º ao 9º ano, em 2019 contra 3,9 em 2017

40%

foi o crescimento da nota no Ensino Fundamental I e II na comparação com 2013

16ª

é a posição das escolas do município de Salvador no Ensino Fundamental II, entre as capitais, após subir duas posições no ranking; já no fundamental I, a cidade está no 15º lugar. Em 2013, era a última